

Medidas Mitigadoras da Captura Incidental FICHA TÉCNICA 12 (Atualizado em Setembro de 2014)

Informações práticas sobre medidas mitigadoras da captura incidental de aves marinhas

Espinhel Demersal e Pelágico: Mitigação no recolhimento

As aves marinhas são atraídas para os espinheleiros durante o recolhimento para alimentarem-se de descartes, vísceras e iscas usadas. As aves podem ser fisgadas facilmente, no bico, patas ou asas, quando a linha retorna para a superfície ou engolem os anzóis deixados nos descartes ou iscas. Estas interações raramente são letais no momento em que ocorrem, mas os ferimentos sofridos podem ter sérias implicações para a sobrevivência de longo prazo dos indivíduos afetados.

Quais medidas previnem o fisgamento durante o recolhimento?

As estratégias usadas para prevenir os fisgamentos durante o recolhimento são um princípio semelhante àqueles usados para prevenir a captura incidental durante o lançamento do espinhel. Consistem de uma mistura de dispositivos de dissuasão para manter as aves distantes dos anzóis e o manejo do descarte para tornar a área do recolhimento menos atrativa.

Manejo de descartes

As aves são atraídas para os barcos de pesca para alimentarem-se dos resíduos do processamento e dos peixes descartados. Removendo esta fonte de descarte será amplamente reduzido o número de aves associado com os barcos pesqueiros. Até recentemente, a maioria dos espinheleiros eram projetados de modo que o descarte ocorria próximo à plataforma de recolhimento. Isto resultava em grande número de aves alimentando-se entre os anzóis que estavam sendo içados a

bordo. Agora, um requerimento mínimo de muitas pescarias é posicionar as aberturas, através das quais os resíduos são descartados, a bombordo do barco (oposto ao local de recolhimento). Isso ajuda a distrair a atenção para fora da área onde os anzóis retornam para a superfície.

Eficiência no recolhimento

Recolhedor de linhas secundárias

Nas pescarias com espinhel pelágico, linhas secundárias podem ter 40 m. Durante o recolhimento, cada linha secundária é recolhida individualmente na superfície. Neste momento as aves tentam abocanhar rapidamente as iscas retidas. O uso de um recolhedor de linhas secundárias pode acelerar o processo de recolhimento tornando mais difícil para as aves apanharem as iscas.

Piscina no casco

Um 'piscina no casco' consiste em uma abertura no piso do casco da embarcação através da qual os espinhéis podem ser recolhidos, sem a presença de aves marinhas se alimentando. Muito poucos barcos foram projetados com esta piscina e aqueles que têm, nem sempre o usam.

Dispositivos de dissuasão

Cortina de Brickle

A 'Cortina de Brickle' é um dispositivo desencorajante que forma uma barreira protetora ao redor da comporta de recolhimento. É composta de fitas pendentes verticais suportadas por hastes fixas na murada acima da escotilha de recolhimento (Figura 2). Esta medida é muito eficiente em dissuadir as aves de aproximarem-se da comporta de recolhimento.



Figura 1. Aves podem ser fisgadas durante o recolhimento, causando ferimentos prejudiciais, embora geralmente não letais.



Figura 2. A Cortina de Brickle.

Canhão de água/mangueira de incêndio

Alguns barcos experimentaram usar canhões de água ou mangueiras de incêndio para dissuadir as aves de aproximarem-se da comporta de recolhimento. Usando uma bomba elétrica de 30 kW, Kiyota *et al.* (2001) experimentaram vários bicos terminais, estabilizadores de fluxo e ângulos de ataque para determinar o raio máximo do jato de água. Em condições ideais, a distância máxima atingida foi 60 m e consideravelmente menos em ventos contrários. Isso está bem abaixo da extensão aérea recomendada para um espantador de aves/*Toriline*. Além disso, foi encontrado que em condições de vento contrário, o jato pode voltar-se na direção do barco molhando os tripulantes no convés.

Pesquisas adicionais

Apesar dos canhões de água não serem adequados como substitutos dos espantadores de aves nas pescarias de espinhel, devido ao alcance limitado do jato, há a possibilidade potencial de uso em barcos de arrasto, onde os espantadores de aves são consideravelmente mais curtos.

Pesquisa é necessária para identificar especificações padrões para uma Cortina de Brickle, especificamente para as pescarias com espinhéis de fundo.

Eficácia na redução dos fígamentos durante o recolhimento

Existem poucos dados para sugerir o quanto medidas individuais são efetivas na prevenção dos fígamentos durante o recolhimento. Entretanto, uma combinação de medidas voltadas à mitigação no recolhimento tem demonstrado potencial para reduzir a captura incidental na pescaria de merluza-negra na CCAMLR. Estas incluem o uso de Cortinas de Brickle e liberação de descartes no lado oposto da comporta de recolhimento (Medida de Conservação CCAMLR 25-02).

Recomendações para lançamento

O padrão mínimo para manejo de descartes é o requerimento de que o descarte seja liberado no lado oposto da escotilha de recolhimento. O uso apropriado da Cortina de Brickle também pode reduzir amplamente o número de aves fígadas durante o recolhimento.

Potenciais problemas e soluções

Cortina de Brickle

Com mar revolto, as fitas pendentes verticalmente, geralmente com pesos embaixo, podem chicotear e atingir os pescadores trabalhando na comporta de recolhimento.



Figura 3. Canhões de água não tem o raio de alcance para efetivamente deter as aves de alimentarem-se nos anzóis iscados.

Cumprimento e implementação

A maioria dos pescadores não consideram os fígamentos durante o recolhimento como um problema sério, por que as aves são quase sempre soltas vivas e as implicações de longo prazo dos ferimentos sofridos não são considerados. Medidas tais como o manejo estratégico do descarte, o qual pode ser inconveniente durante os processos operacionais, geralmente têm baixo cumprimento.

Mesmo com regulamentação rigorosa e cobertura de observadores de bordo de 100% para monitorar estas medidas, 100% de cumprimento não é fácil de ser atingido. Grande sensibilização é necessária entre os pescadores sobre as implicações de longo prazo para as aves que são fígadas no recolhimento, e que mesmo sendo liberadas vivas terão reduzida probabilidade de sobrevivência.

O monitoramento eletrônico pode ser usado para acessar o cumprimento com a exigência de descartar as vísceras e resíduos no lado oposto ao do recolhimento.

Referências

Kiyota, M., Minami, H. e Takahashi, M. (2001) *Development and tests of water jet devices to avoid incidental take of seabirds in tuna longline fishery*. CCSBT ERS-0111-63.

Tradução da versão em inglês: Dr Leandro Bugoni.

CONTATO:

Rory Crawford, Diretor de Políticas Senior para Aves Marinhas da BirdLife, The Royal Society for the Protection of Birds, The Lodge, Sandy, Bedfordshire, SG19 2DL, UK.
Email: rory.crawford@rspb.org.uk BirdLife UK Reg. Charity No. 1042125